

RELATÓRIO DE AUDITORIA

MANEJO FLORESTAL SUSTENTÁVEL – PRINCÍPIOS, CRITÉRIOS E
INDICADORES PARA PLANTAÇÕES FLORESTAIS.

PADRÃO NORMATIVO: NBR 14.789: 2012 - CERFLOR

EMPRESA AUDITADA:

TTG BRASIL INVESTIMENTOS FLORESTAIS

ESCOPO DE CERTIFICAÇÃO:

“MANEJO DE FLORESTAS PLANTADAS DE EUCALIPTO NOS SEGUINTE
MUNICÍPIOS: *Berilo, Buritizeiro, Carbonita, Chapada do Norte, Curvelo, Minas
Novas, Turmalina, Virgem da Lapa, João Pinheiro, São Gonçalo do Abaeté,
José Gonsalves de Lima*”.

Data: de 08/08/2016 a 11/08/2016

4ª AUDITORIA DE MANUTENÇÃO

Nelson Luiz Magalhães Bastos

Auditor Líder

Bureau Veritas Certification

Praça Pio X, 17 – 8º andar

RIO DE JANEIRO/RJ – BRASIL



SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	2
1. INFORMAÇÕES GERAIS.....	3
1.1 Histórico da organização	3
1.2 Contatos na Organização para o processo de Certificação.....	5
2. Identificação do OCF – Organismo de Certificação.....	5
2.1 Responsável pelo OCF	6
3. Planejamento e Realização da 1ª Auditoria de Manutenção	7
4. Equipe de Auditoria.....	8
5. Lista de pessoal auditado durante toda a auditoria:	8
6. Alterações no Escopo do Certificado.	9
7. Processos Auditados.....	9
8. Relatório Detalhado – Evidências da Equipe de Auditoria.....	10
8.1. Resultado da Avaliação dos Princípios e Critérios Cerflor – Manejo Florestal	26
9. Não Conformidades Registradas.....	28
10. Oportunidades de Melhoria e Observações Registradas.....	29
11. Conclusão da 4ª Manutenção	30



1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1 Histórico da organização

Identificação da Organização e das Unidades de Manejo Florestal objeto da Certificação

The Timber Group (TTG), é uma empresa de administração de propriedades florestais focada na América Latina. A TTG Brasil Investimentos Florestais Ltda, faz a análise, aquisição, administração e venda de propriedades florestais para TIMOs (“timber investment management organizations”) e clientes Institucionais que buscam incluir investimentos florestais em seus portfólios na América Latina.

A empresa se orienta prioritariamente pela demanda de mercado. Auxilia os clientes a identificar os desequilíbrios regionais entre oferta e demanda de madeira, com o intuito de ajudá-los a desenvolver estratégias de investimento que atendam a estas necessidades. Uma vez tomada a decisão de investimento, auxilia o investidor em todo o processo, desde a avaliação e aquisição da propriedade florestal, no gerenciamento durante o prazo de investimento até a venda final do ativo.

Os objetivos gerais da empresa são:

- Otimizar o uso da terra, minimizando danos ao meio ambiente;
- Maximizar a rentabilidade florestal;
- Otimizar a produção florestal, observando os critérios de produtividade e qualidade;
- Assegurar a perpetuidade dos ativos florestais administrados através do manejo sustentado e manutenção permanente de programas de desenvolvimento tecnológico, processos, pesquisa genética, e espécies alternativas.

Para atingir os objetivos propostos, a empresa conta com uma estrutura administrativa organizada, que atua em sinergia entre si, e esta ligada ao grupo técnico que dá apoio a todas as atividades realizadas nas áreas administradas.

A Empresa disponibiliza os seguintes serviços a seus clientes:

- Pesquisa e Desenvolvimento Florestal: presta serviços completos de pesquisa e desenvolvimento para apoio ao investimento em propriedades florestais e na tomada de decisões, tem como foco explorar oportunidades de investimento que ofereçam diversificação de produto e oportunidades de mercado final.
- Aquisição e Venda de Ativos: administra todos os aspectos da negociação, due



diligence, aquisições, monitoramento e venda, inclui a supervisão e coordenação de avaliadores, pesquisadores e outros prestadores de serviços qualificados.

- Administração das Operações Florestais: mantém equipes florestais próximas aos ativos florestais, de modo a proporcionar o controle diário e a presença local necessária ao bom desempenho do empreendimento a longo prazo. Incluem planejamento, supervisão e o controle de qualidade silvicultural de todas as operações, bem como inventários, suprimento, contratações, serviços e outras atividades florestais relacionadas.

- Atendimento a Conformidade Legal: tem por objetivo assegurar que todas as propriedades administradas satisfaçam os mais elevados padrões de sustentabilidade e gerenciamento responsável, cumprindo todos os regulamentos e requisitos legais de licenciamento local, estadual e nacional.

- Desenvolvimento e Sustentabilidade Ambiental: a equipe da TTG possui larga experiência no processo de desenvolvimento e implantação de sistemas de Certificação Florestal, com participação no Conselho Diretivo do FSC Brasil e de outros sistemas de certificação na América Latina. Estas vantagens são estendidas às necessidades dos clientes de acordo com circunstâncias específicas de cada projeto e os ativos florestais são gerenciados de modo a satisfazer as especificações e necessidades das certificações solicitadas.

- Emissão de Relatórios: relatórios financeiros, de mercado e operacional, de acordo com as necessidades e requisitos do cliente, mantendo os mais elevados padrões de transparência, responsabilidade e confiabilidade.

Atualmente a produção de madeira dos ativos administrados pela TTG Brasil é voltada para o mercado regional, que é basicamente a produção de carvão vegetal para suprir as necessidades dos pólos siderúrgicos de Sete Lagoas (ferro gusa) e Pirapora (ferro silício e silício metálico).

As informações acima foram retiradas do Plano de Manejo da TTG BRASIL.

As Unidades de Manejo Florestal administradas pela TTG Brasil que serão certificadas correspondem à 41.749,23 hectares, incluindo áreas de reflorestamentos e reservas com florestas naturais localizadas no Estado de Minas Gerais. Atualmente, o escopo da certificação engloba a participação de 11 municípios, onde estão localizadas as fazendas administradas pela TTG Brasil. Observa-se que a maior participação relativa das áreas administradas pela TTG Brasil na extensão territorial dos municípios é em



José Gonçalves de Minas e Chapada do Norte.

Dados das áreas totais de plantio, áreas de APP e áreas de Reserva Legal:

A área total é de 41.749,23ha, sendo que em Pirapora abrange uma área de 27.295,10 ha e em Turmalina 14.454,55ha.

As áreas de plantio de eucalipto disponível são: Pirapora: 15.844,11ha / Turmalina: 5.896,12ha.

Áreas de Reserva Legal: Pirapora: 5.729,71ha. / Turmalina: 3.271,97ha.

Áreas de APP: Pirapora: 5.721,28ha. / Turmalina: 1.2220,19ha.

1.2 Contatos na Organização para o processo de Certificação

Nome do RD e endereço de contato: Márcio Barbosa da Conceição. Avenida Brigadeiro Faria Lima 3477, 11andar, Itaim Bibi, São Paulo, SP.

Endereço do Escritório Central: Avenida Brigadeiro Faria Lima 3477, 11andar, Itaim Bibi, São Paulo, SP.

2. Identificação do OCF – Organismo de Certificação

Dados para Contato

Escritório São Paulo:

BUREAU VERITAS CERTIFICATION (BVC)

Gerente Técnica de Certificação: Sra Lucia Nunes

Av. do Café 277 – Torre B – 5º andar

04311-000 SÃO PAULO/SP

Fone: (0**11) 2655-9000

Fax: (0**11) 2655-9000

E-mail: lucia.nunes@br.bureauveritas.com



2.1 Responsável pelo OCF

BUREAU VERITAS CERTIFICATION (BVC)

Diretor de Certificação: Sr Luiz Carlos Martins

Av. do Café 277 – Torre B – 5º andar

04311-000 SÃO PAULO/SP

Fone: (0**11) 2655-9000

Fax: (0**11) 2655-9000

E-mail: luiz-carlos.martins@br.bureauveritas.com



3. Planejamento e Realização da 4ª Auditoria de Manutenção

De acordo com o Escopo de Certificação pretendida, foram executadas as seguintes atividades: análise de documentação, verificações em campo, entrevistas com colaboradores da empresa, prestadores de serviços e partes interessadas.

Como todo o processo de Auditoria, as avaliações ocorreram conforme plano de auditoria estabelecido previamente, considerando o tamanho e complexidade das atividades da empresa e caráter amostral de um processo de auditoria.

PLANO DE AUDITORIA TTG 2016 - AUDITORIA DE MANUTENÇÃO NBR 14789.		
DIA/AUDITOR	MAURO JAYMES	NELSON BASTOS
07/ago	Viagem para MOC	Viagem para MOC
08/08 segunda manhã	Reunião de Abertura 2.2 Plano de Manejo	Reunião de Abertura Alinhamento da programação 2.1 Aspectos e Impactos Ambientais Avaliação / encerramento 2 NC's auditoria 2015
08/08 segunda tarde	1.1 Legislação/documentação/licenças 1.2 Uso e ocupação das terras	Princípio 5 Avaliação em escritório Programas sociais e Comunicação 3.1 Inventário e Planejamento Florestal
09/08 terça manhã	Deslocamento para Turmalina Princípio 2 Atividades Florestais: Silvicultura 4.3 Armazenamento de agrotóxicos 4.4 Depósito de resíduos.	Deslocamento para Pirapora Princípio 2 Atividades Florestais: Silvicultura APPs e Reserva Legal
09/08 terça tarde	5.1 Programas sociais Turmalina 5.2 Contato com partes interessadas	5.1 Programas sociais Pirapora 5.2 Contato com partes interessadas
10/08 quarta manhã	1.3 Obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias (Terceiros) 5.2 RH: treinamentos	3.3 Proteção Florestal (Vigilância, Combate a Incêndios e Controle de Pragas Florestais)
10/08 quarta tarde	Saúde e Segurança Ocupacional <u>Retorno para MOC</u>	3.6 Placas de sinalização e alerta Estradas e aceiros florestais <u>Retorno para MOC</u>
11/08 quinta manhã	4.2 Monitoramento de solos e recursos hídricos	Zelo pela diversidade Biológica 3.2 Proteção dos ecossistemas 3.4 Monitoramento dos ecossistemas 3.5 Áreas de interesse ecológico
11/08 quinta tarde	Análise de pendências e preparação do relatório. Reunião de Encerramento (16:00hs)	Análise de pendências e preparação do relatório. Reunião de Encerramento (16:00hs)
12/08 sexta manhã	Deslocamento equipe BVC para cidade de origem.	



4. Equipe de Auditoria

Auditor Líder: Nelson Luiz Magalhaes Bastos – Engenheiro Florestal.

Auditor membro: Mauro Jaymes – Biólogo.

5. Lista de pessoal auditado durante toda a auditoria:

- Márcio Barbosa da Conceição – gerente de planejamento
- Jairo Augusto Reinhardt – coordenador de certificações
- Michele Tavares Alves Lima – analista social
- Nairan Felix de Barros Filho – gerente operacional
- Renato Oliveira – coordenador florestal
- Evaldo Abreu – gerente administrativo
- Dionísio Laranjeira Macedo – Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Buritizeiro
- Wladimir Santos – motorista A F Transportes
- Guilherme Barbosa – Renaf Transportes Ltda
- Patrich Moreira Albino da Silva – VISTEC
- Wandra de Cassia de Souza - coordenadora da escola da comunidade Sambaíba de Minas.
- Paulo Henrique – Estagiário
- Leonardo do Carmo Santana – Estagiário
- Valcídio Soares Galha – Técnico de Segurança
- Thiago Costa ferreira- Gernete da Unidade
- Jair Mendes de Oliveira – Técnico em Agropecuária
- Leonilino José Cordeiro – Técnico em Agropecuária
- Valdez Alves da Costa – Vigilante
- Charles Oliveira Macedo - Encarregado operacional florestal



- Edmar Antonio de Souza – Técnico de Segurança - Carpelo
- Jamilson Alvez de Oliveira – Supervisor de Operações - Carpelo
- Wanderson Lopes da Silva – Encarregado de Campo - Carpelo
- José Carlos de Oliveira Junior – Coordenador Florestal – TTG
- Adriano Rodrigues – Ajudante florestal – Carpelo
- Gilderson Santos Pereira – Motorista – Carpelo
- Vilmar Gomes da Rocha – Ajudante Florestal- Carpelo
- Welbert Teixeira dos Santos – Ajudante Florestal – Carpelo

6. Alterações no Escopo do Certificado.

Não houveram alterações no escopo de certificação.

7. Processos Auditados

Processos Auditados	Detalhamento das evidências
Gestão da CoC	Aspectos e impactos ambientais, documentação, legislação, plano de manejo, biodiversidade, monitoramentos.
Silvicultura	Avaliadas apenas: o combate a formigas nas duas regionais.
Colheita	Não existiam operações no momento da auditoria
Programas Sociais e Partes Interessadas	Verificação do andamento de projetos sociais e demandas das partes interessadas.
Adubos, Agrotóxicos e Resíduos.	Armazenamento, manejo, aplicação e destinação final.
Recuperação Ambiental	Recuperação de áreas degradadas, reserva legal e preservação permanente.



8. Relatório Detalhado – Evidências da Equipe de Auditoria

Princípio 1

1.1 - Cumprimento da legislação

- Verificado o PG-002 ver: 01 – Procedimento de Gestão dos Requisitos legais e Outros requisitos. Verificado a definição da sistemática para identificação, atualização e verificação do atendimento legal aplicável. Verificado que a organização contratou gestão da identificação e atualização dos requisitos legais para a empresa Legnet.

- Verificado a identificação e atendimento dos diplomas; Lei estadual 20.992/13 – Política Florestal de MG; Lei federal 12.651/12; MP-2.166-67/01; Conama 303/02; Conama 01; Portaria Ibama 94/98; LEI FEDERAL 5.172/66; Lei federal 8.036/90; Lei federal 4.725/65; Lei federal 9.433/97; Lei estadual 14130/01;

Diplomas Legais

- Verificado Licença Ambiental sob n. 051/2010 – JEQ emitido pela Copam, com validade até 11 de março de 2016, relacionado a atividade de silvicultura no município de Turmalina, envolvendo as fazendas Carbonita, Turmalina, José Gonçalves de Minas. Verificado protocolo de renovação da referida LA sob n. 0255841/2016 em 09/03/16 . Verificado TAC 05/16 da Monte Fresnos Florestas de Minas Ltda e 07/16 Southern Cone Florestas de Minas Ltda., relacionado a regularização do desmembramento da área maior em quatro empresas independentes. Verificado TAC .Prazo de validade até 14/07/17.

- Verificado Condicionante 1: Gestão dos resíduos perigosos, protocolo R046207/11; Condicionante 2; verificado evidencias de atendimento na fazenda caiçara II; Condicionante 04, verificado evidencias de atendimento na fazenda caiçara II; Condicionante 6: verificado protocolo R096477/2011; Condicionante 11: verificado evidencias de conformidade através dos estudos realizados. Condicionante 21



Protocolo R051991/2010; Condicionante 22 protocolo R064560/2010; Condicionante 23 protocolo R064562/2010.

1.2 Uso e ocupação das terras

- Verificado ADA e ITR da fazenda Dois Córregos, regional de Turmalina; Verificado DARF – CNPJ 12.626.316/0001-72; ITR da área 430,5 há - NIRF 1.864.900-9; ADA – Recibo de entrega do ITR 430,5 há – CAR cadastrado sob n. 312183 e 311803; CCIR..

1.3 Obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias da Carpelo

- Verificado CND tributária e previdenciária da Carpelo S/A, CNPJ: 01.614.365/0001-79, com validade até 15/10/16.

- Verificado CND relacionando ao FGTS da Carpelo, com validade até 01/09/16.

- Certidão positiva de débitos trabalhistas da Carpelo, com validade até 17/11/16.

- Verificado CND municipal de Turmalina da Carpelo, com validade até 02/10/16

Treinamentos

- Verificado PG-10 ver: 03 –Competência, treinamento e conscientização. Verificada a conformidade das definições e sistemáticas para identificação das necessidades de treinamentos, planejamento e avaliação da eficácia.

- Verificado registro de treinamento do brigadista, com carga horária de 4 horas, matrícula 002908.

- Verificado registro de treinamento de integração da matrícula 115609 para a função de ajudante florestal da terceira Carpelo, treinamento realizado em 28/08/15. Verificado registro de treinamento para a mesma matrícula relacionado a “controle de Formiga”.

- Verificado registro de treinamento de integração da matrícula 19143 e 19144, para a função de ajudante florestal da terceira Carpelo, treinamento realizado em 12/01/16. Verificado registro de treinamento para as mesmas matrículas relacionado a “controle de Formiga”.



- Verificado registro de treinamento de integração da matrícula 19143 e 19144, para a função de ajudante florestal da terceira Carpelo, treinamento realizado em 07/08/16. Verificado registro de treinamento para as mesmas matrículas relacionado a “Eliminação de Broto Padrão”.

- Verificado registro de treinamento de integração da matrícula 20930, para a função de ajudante florestal da terceira Carpelo, treinamento realizado em 27/07/16. Verificado registro de treinamento para as mesmas matrículas relacionado a “Formação de Brigadistas”, em 27/07/16.

Princípio 2

2.1, 2.3, 2.4 - Silvicultura (combate a formigas)

Visitada a fazenda Canoas, em São Gonçalo do Abaeté, MG, talhão 18.

Evidenciada apenas uma atividade operacional, o combate a formigas pela contratada Renaf, sendo empregada 10 pessoas. Entrevistado o encarregado e o motorista. Todos os funcionários contratados na região. No momento da visita estavam atuando no combate as formigas, relatada produtividade média de 5 ha / H /dia. Atuam 7 dias por semana em regime de escala e eventualmente podem atuar também no combate aos incêndios florestais, fazendo parte da brigada.

Verificados:

- Kombi; CNH do motorista na validade, veículo em boas condições de uso, evidenciados: seguros do veículo e dos passageiros e autorização especial para o transporte de pessoas n. 58-0007-2016-9, válido até 31/12/2016.

- Evidenciado registro de controle de temperatura de alimentos, DDS, ginástica laboral, instrução de uso da barraca, lista de treinamentos, quadro de gestão à vista, FISPQ do formicida MIREX, micro planejamento operacional de agosto de 2016.

- Área de vivencia composta de barraca de lona, mesas, cadeiras, água/sabão/toalha, 01 banheiros instalado, lixo orgânico enterrado, maca, kit de primeiros socorros.

- IT IS009: Controle de formigas, ver.02; IT FS009.1: Avaliação de dosadores, ver.01; IT FS009.2: Avaliação do controle de formigas, ver.01.



- Trabalhadores utilizando os EPIs obrigatórios da atividade: Mascara, óculos, luvas, botas, macacão e boné.

- Depósito de formicida localizado na comunidade JK..

Fazenda Caiçara IV – Talhão SC-04 – 49,02 ha – Atividade Controle de Formigas Manual

- Atividade executada pela terceira Carpelos com 10 pessoas no controle e 3 supervisores.

- Clone utilizado I0063 com espaçamento de 3x3.

- Verificado Receituário Agrônomo sob n. 01425, ART relacionada 922212.2015.074806-4. Verificado a dosagem recomendada 10g/m². Receita para 2.150 Kg ATTA Mex.

- Verificado ISI 009 ver: 02 em 22/07/16 – Instrução de Trabalho – Controle de Formigas. Verificadas as definições e sistemática para a execução das atividades do processo, EPI's obrigatórios,

- Verificado Micro planejamento criado em 14/07/15. Verificado mapa da área, contendo a identificação e legenda para depressão e grotas, borda de chapada, APP, Mata Nativa de Cerrado, Carreador, acessos, caixas de contenção, Camaleão, Plantio Comercial, Brotação manejada. Verificado recomendações ambientais, segurança e social pertinentes a área em tela.

- Verificado que a água para consumo humano utilizado, provem da casa de cada colaborador.

- Verificado registro de controle da temperatura dos alimentos servidos. Restaurante Alto da Serra, registro de controle do período de 06 a 08/08/16.

- Verificado a sistemática de ginastica laboral diária pela manhã na frente.

- Verificado registro de temas abordados no DDS no período de 01 a 09/08

- Verificada área de vivencia com local protegido, banheiro, segregação dos resíduos gerados, água e pia para limpeza das mãos, detergente, papel. Verificado mapa de risco da área de vivencia.



- Verificado FSI 009.02/02 ver: 01 – Avaliação do Controle de as Formigas.
- APR da atividade preenchida em 09/08/16, com assinatura dos presentes na atividade.
- Verificado FISPQ do produto ATTA Mex-S e ficha de emergência.
- Verificado CNH do motorista do ônibus placa LCX 8637, CNH 04406592101 com validade até 25/03/19
- Verificado licenciamento do ônibus placa LCX 8637, exercício 2016.
- Verificado checklist do ônibus placa LCX 8637, realizado em 09/08/16. Verificado laudo técnico de inspeção sob n. 011383/2016 realizado em 27/02/2016 com validade até 27/08/2016. Verificado Autorização especial para o transporte de pessoas, sob n. 65 emitido em 24/06/16 validade até 27/08/16.
- Verificado registro de inspeção /eletromecânica em veículos e máquinas, em 06/07/16, relacionado ao ônibus placa LCX 8637.

2.1, 2.2, 2.3 e 2.4 Uso de recursos florestais

Verificados:

- Aspectos e impactos ambientais:
 - Procedimento de gestão PG 04: Identificação de aspectos e perigos e avaliação de impactos e riscos, ver.01. A significância de um aspecto/impacto ambiental é determinada pela formula $NS = F \times S \times A$ onde F é a frequência de ocorrência do aspecto, S é a severidade do impacto e A sua abrangência. São atribuídas notas de 1 a 3 para cada um dos parâmetros avaliados. É considerado significativo um aspecto ambiental que cujo produto dos parâmetros recebe nota maior ou igual a 9. É utilizado também nesta avaliação filtro de significância referente a reclamações de partes interessadas e severidade igual a 3.
 - Planilha de análise de significância FG 004.01, rev.02: Para cada atividade desenvolvida é analisado o aspecto e impacto relacionado. Foram considerados significativos aspectos como consumo de água, derrubada de floresta, lançamento de efluentes, descarte de resíduos contaminados, queda de galhos ou arvores, vazamento de óleos e combustíveis, dentre outros. Medidas para minimizar e evitar a



ocorrência de impactos ambientais adversos são citadas nas Instruções de Trabalho. São realizadas inspeções setoriais em campo para monitorar o cumprimento das medidas de controle. Evidenciada na planilha FG 004.04 REV00 e Planilha de Aspectos e Impactos Sociais FG 004.03 / Ver .03

Plano de manejo florestal:

- Verificado Plano de Manejo Florestal TTG – ver: 08 – em 29/07/16
- Verificado a Política do Manejo Florestal, Meio Ambiente e Saúde e Segurança.
- Verificado que o plano de manejo se encontra adequado as características regionais e locais em função do regime climatológico, clones desenvolvidos especificamente as condições de solo e clima, e características sociais e econômicas regionais.
- O esquema do manejo silvicultural implantado está evidenciado pelas descrições das ações nas áreas ambientais, saúde e segurança e social. Verificado as descrições sobre planejamento de curso e médio prazo, módulo cadastral florestal, módulo de inventário florestal.
- Justificativa de viabilidade é evidenciado a partir de estudos preliminares realizados, onde se identificou a viabilidade, assim como, as planilhas de levantamento de custos de plantio e colheita, plano de estratégico de negócios, taxa interna de retorno, valor presente liquido.
- Verificado as definições de malha viária, devidamente mapeadas e quantificadas.
- Idade da colheita prevista apurada aos sete anos, com possibilidade de rebrota.
- Estimativa de crescimento, colheita e produção, por tipo de produto a ser colhido é estruturado a partir das análise de crescimento dos clones implantados, volumes médios anuais apurados, análises das mudanças dos povoamentos florestais, inovações nos modelos de produção.
- Mapas e croquis com indicações de ocupações de terra estão disponíveis.
- Verificado os levantamentos topográficos, classe e tipos de solo, tipologia da vegetação e identificação dos recursos hídricos existentes.
- Verificado plano plurianual monitorado e revisado. O estabelecimento de indicadores de performance que possibilita direcionar o plano de forma a tornar-se cada vez mais eficiência e eficaz, está relacionado as delimitações das unidades de manejo, localização geográfica, quantidade de madeira apurada. Verificado as definições do plano plurianual de plantio e reforma nas regionais Turmalina, Pirapora projeção até 2020.
- Plano de manejo tem como responsável CREA 87622.



- Plano de contingência para incêndios, sinistros e eventos aleatórios se encontram referenciados no referido plano. Verificado a existência de 2 torres de avistamento, parceria com empresas florestais .
- Inventário florestal contínuo inicia com o plantio com 2 anos no qual gera subsídios para as curvas crescimento.
- Programas de treinamento estão referenciados no procedimento específico PG-010 no qual descreve o detalhamento da sistemática de levantamento das necessidades, planejamento e realização para os temas de preservação e conservação e eficiência operacional.
- Diminuição do número de acidentes é monitorado no gráfico apresentado no PM, no qual reflete a performance das ocorrências no ciclo 2016.
- Ações de incentivo a saúde a populações locais são referenciadas no PM, tais como, programa de saúde comunitária, com 569 participantes.
- Dados das ações de conservação e preservação da biodiversidade e o fomento da conectividade em nível de paisagem são verificadas no PM, assim como, os detalhamentos das sistemáticas de campanhas de fauna e flora realizadas.
- Verificado Resumo Publico Manejo Florestal – TTG Brasil Investimentos Florestais Ltda – ver: 08 agosto 2016
- Total de área do projeto 41.749,23 ha
 - Implementação do Manejo
 - A empresa compra clones de eucaliptos desenvolvidos e adaptados a região de viveiros locais.
 - Lista mestra de documentos contendo os procedimentos operacionais e instruções de trabalho com data de emissão e revisão.
 - A empresa é associada ao IPEF/ESALQ que realiza pesquisas e programas na área florestal; mantém vaga de estágio para estudantes de engenharia florestal.
 - Programa SGF (Sistema de gestão florestal): Cadastro florestal contendo registro das fazendas, mapeamento, áreas de plantio, corte, APP e reserva legal, etc...

2.2 Inventário e Planejamento Florestal

Começaram com o Inventario Florestal Continuo a partir de 2012, intensidade de amostragem 1:10, parcelas circulares de 500 m2. Tem uma empresa contratada para a coleta de dados, 3 equipes de campo e outra para o processamento. Fazem



auditoria de campo em 5% do IFC. Todas as vendas são baseadas em inventário pré-corte Intensidade de amostragem, 1:3 ha. Serão base de dados para o Planejamento de produção de longo prazo, Balanço das Empresas, e Avaliação dos Ativos.

2.4 Saúde e Segurança no Trabalho

- Verificado Registro de análise crítica do acidente ocorrido em 18/03/16, relacionado ao ajudante florestal da terceira Carpelos. CAT recolhida em 18/03/16 sob n. 2016-101.101938-2/01.
- Verificado PPRA, ciclo 2016, da terceira Carpelos, no qual executa atividades de silvicultura. Verificado a identificação dos riscos relacionado a atividade de combate a formiga na função, ajudante florestal.
- Verificado PCMSO da Terceira Carpelos, ciclo 2016.
- Verificado ASO periódico para a função de ajudante florestal na atividade de combate a formiga, RG: 10.378.256, realizado em 11/05/16.
- Verificado ASO periódico para a função de ajudante florestal na atividade de combate a formiga, RG: 15.781.623, realizado em 22/09/15.
- Verificado ASO Admissional para a função de Motorista, RG: 14.736.578, realizado em 19/07/16.
- Verificado ASO periódico para a função de ajudante florestal na atividade de combate a formiga, RG: 19597.067, realizado em 18/12/15.
- Verificado ASO periódico para a função de ajudante florestal na atividade de combate a formiga, RG: 19.655.805, realizado em 22/09/15.
- Verificado relatório de simulado de atendimento a emergência para o cenário de incêndio florestal, realizado em 06 de Julho de 2016, fazenda caiçara – talhão SP 33. Verificado a análise crítica e as tratativas e desdobramentos das ações preventivas e corretivas aplicáveis.
- Verificado simulado no cenário incêndio no galpão de químicos da fazenda caiçara II, evento realizado em 29/04/15. Verificado análise crítica e desdobramento das ações preventivas e corretivas aplicáveis.



- Verificado laudo do SPDA relacionado a torre de monitoramento localizada na fazenda caiçara II, laudo realizado em 11/09/15 – CREA responsável 1403250227 ART sob n. 1420160000003163545 em 31/05/16.

Princípio 3

3.3 Proteção Florestal

Incêndios Florestais e Vigilância Patrimonial

A VISTEC iniciou na regional de Pirapora em fevereiro, atuam também Fibria, Cenibra e Veracel.

Na região a TTG não possui torres de vigilância, mas participa do projeto “planejamento integrado de segurança patrimonial” (PISA), com 6 torres de vigilância. Participam do PISA: RIMA, Minas Ligas, Liasa, Inonibrás, Gestão Florestal, AB Florestal, Vallourec.. Evidenciado ISI 004 Proteção Florestal, Rev 04. Apenas em Pirapora são 13 funcionários mobilizados no monitoramento e vigilância das fazendas, com 5 veículos. Realizam trabalhos de conscientização. Preenchem relatórios diários apontando caso ocorram focos de incêndio, presença de pescadores, caçadores, possíveis pragas, animais nas propriedades, estradas necessitando de reparos, avistamento de animais silvestres. Evidenciado os seguintes documentos: ISG 004 Segurança Patrimonial, Ficha de Controle de Vigilância Por Rondas FSG004.01 / Rev01., Verificado também os relatórios preenchidos pela VISTEC: Avaliação de Pragas, Relatório de Fazendas. Evidenciado folheto Campanha de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais.

Pragas e doenças

Evidenciada apresentação “Treinamento para Identificação de Pragas de Eucalipto”, apresentação Monitoramento de Pragas Florestais - Fazenda Nossa senhora da Luz, 10/04/2015 tem monitorado na região, o percevejo bronzeado, lagarta parda, psylideo de concha, mas não foi necessário o combate por não ter sido atingido o nível de dano econômico. A TTG participa do IPEF do PROTEF – Programa cooperativo sobre Proteção Florestal.



3.1, 3.2, 3.3, 3.4, 3.5, 3.6 Zelo pela diversidade biológica:

- Evidenciados os seguintes documentos: IMA 004 Ecossistemas Naturais REV 02 , 20/08/14, ISG 004 Segurança Patrimonial, REV 02, 08/07/16, ISG 003 Microplanejamento Florestal REV 01, 20/09/15.
- A empresa não produz mudas para plantio. Estas são compradas de viveiros da região procurando-se encontrar clones adaptados as condições de solo e clima dos locais de plantio. Não são utilizados OGMs (organismos geneticamente modificados).
- A empresa mantém mapeamento atualizado de todas suas propriedades estando armazenado no SGF – Sistema de Gestão Florestal. Nestes são identificadas áreas de plantio e vegetação natural. Evidenciado mapas da fazenda Canoas em Pirapora e fazenda Caiçara II e Lamarão III em Turmalina, onde constam a implantação de corredores ecológicos para a fauna.
- Relatório de Monitoramento de Mastofauna, Complexo Turmalina, seca-2015; Relatório de Monitoramento de Avifauna, Complexo Turmalina, chuva 2016. Espécies encontradas enquadradas no nível de ameaça de extinção são descritas nestes estudos.
- Relatório de Monitoramento anual da Flora, complexo Pirapora, 2014. A fazenda Sucupira, no município de Curvelo, foi considerada como de alto potencial para conservação da flora.
- A empresa conta com vigilância patrimonial (prevenção de incêndio, áreas de reserva e preservação, caça e pesca, etc.) em suas áreas, sendo esta realizada pela empresa VISTEC na região de Pirapora. Proibição de caça e pesca é sinalizada em campo e informada aos colaboradores na integração.
- Não foram identificados sítios arqueológicos, históricos ou unidades de conservação nas áreas de influencia da empresa. A empresa realizou um Levantamento de Pontos de Interesse – Uso Costumário, em janeiro de 2013, onde identificou algumas comunidades Quilombolas, porém fora da sua área de influencia.



Princípio 4

4.2 Monitoramento de Solos e Recursos Hídricos

- Verificado Laudo de análise do solo, relacionado a Fazenda caiçara II em 05/12/11, no qual se apurou antes do plantio, a constituição química, física e Biológico do respectivo solo.
- Verificado Laudo de análise do solo, relacionado a Fazenda Lamarão II em 05/12/11, no qual se apurou antes do plantio, a constituição química, física e Biológico do respectivo solo.
- Verificado procedimento de Prescrição de Adubação TTG ver: 10/14. Verificado as definições de “Recomendação de Adubação de Plantio/Reforma Regional – Turmalina”, onde os ajustes são aplicados, após os resultados dos solos das localidades, antes do início de algum manejo.
- Verificado as definições de “Recomendação de Adubação de Plantio/Reforma Regional – Pirapora”, onde os ajustes são aplicados, após os resultados dos solos das localidades, antes do início de algum manejo.
- Verificado IMA -003 ver: 01 em 05/13- conservação do solo. Verificada a definição da sistemática de conservação do solo, no qual contempla na construção de camaleões, saídas d’água, caixas de retenção nos aceiros, objetivando evitar a erosão.
- Verificado registro de controle sobre erosão de solo na região de Pirapora, realizado em 25/05/16
- Verificado em campo a satisfatória condição de conservação dos aceiros, estradas e caixas de contenção das fazendas caiçara II.

Monitoramento Hídrico

- Verificado relatório de monitoramento de qualidade ambiental de água superficial e potabilidade da água. Verificado os controles de potabilidade da água nos pontos das regionais de Turmalina e Pirapora.



4.3 Estocagem de Produtos Químicos

Visitada o galpão de armazenamento de produtos químicos na Fazenda Caiçara II no município de Turmalina. Correta identificação dos químicos dispostos em três salas (herbicida - Scout, 2 -formicida atta mex-s, sulfluramida). Insumos estocados sobre pallets e com boa aeração do ambiente. Extintor de incêndio, fichas FISPQIS, fichas de emergência e receitas agrônômicas para todos os produtos. Verificado também a presença de chuveiro de emergência e pia.

Verificado também o galpão de fertilizantes (com aproximadamente 560 m²) com as mesmas condições de armazenagem dos insumos.

Montes Fresnos: Isca formicida 865 kg, Scout 180 kg.

Southern Cone: Fertilizante 6550 kg do adubo 6-30 -6, 1100 kg de 10-15-20 e 450 kg do KCL.

Montes Fresnos: Fertilizante 500 kg do adubo 20-00-20.

Em estoque: 2055 kg de isca formicida da Southern Cone, 165 kg de herbicida Scout.

4.4 Gestão de Resíduos

Depósito de Químicos e Central de Resíduos

- Fazenda Caiçara II

- Verificado IMA-01 ver: 01 em 27/03/12 – Descarte de Resíduos

- Verificada as estruturas de armazenamento de químicos, no qual apresenta sinalizações, restrição de acesso, proteção contra intempéries, pallets para a base do armazenamento, FISPQs e Fichas de emergência para os produtos, Scout, ATTA – MEX- S, Evidence.

- Verificado registro de controle de movimentação de material, relacionado ao químico isca formicida ATTA-Mex-S e205 Kg saiu em 19/07/16, retornou 41 embalagens plásticas e 8 caixas de papelão em 03/08/16

- Verificado a disponibilidade de EPIs e Lava Olhos e extintores de incêndios cheios.

- Verificado caixa de primeiros socorros



- Verificado central de resíduos no qual possui baias compartimentadas e contidas, sinalizações e identificação da tipificação dos resíduos, proteção contra intempéries e acesso restrito.
- Verificado NF sob n. 108289 emitida em 22/05/15, relacionando ao transporte de ATTA Mex – S, quantidade 2.150 Kg.
- Verificado NF sob n. 010865, emitida em 08/01/16, relacionado a entrega de Scout na quantidade 278 Kg.
- Verificado PG-006 ver: 01 em 29/05/13 – Preparação e Atendimento a Emergência.
- Verificado ISI 004 ver: 04 em 22/07/16 – Proteção Florestal.
- Verificado armazenamento de NPK 10/15/20; 14/0/28 e 10/00/30. Verificada a presença de lavas olhos.
- Verificado Alvará Sanitário sob n. 01/2015, com vencimento em 19/03/17, relacionado ao veículo Uno Placa PVB 2718, no qual transporta as refeições para a frente de serviço em tela, do restaurante Ana Maria Gonçalves da Rocha.
- Verificado Alvará Sanitário sob n. 44/2015, com vencimento em 02/12/16, relacionado ao restaurante Ana Maria Gonçalves da Rocha.

4.2 Monitoramento hídrico e de solos

Em Turmalina para atender a condicionante da licença ambiental o monitoramento de água superficial é feito duas vezes ao ano. Também é realizado o monitoramento da potabilidade duas vezes ao ano. Em Pirapora é feito o monitoramento de água superficial é feito uma vez ao ano e ao acompanhamento da potabilidade duas vezes ao ano.

Evidencia de registros para o monitoramentos de água, nas fazendas do escopo da Regional de Turmalina (Montes Fresnos, Southern Cone) Para a Fazenda Capão, evidenciado que é o mesmo laboratório que realiza a análise para Pirapora e para a legislação estadual, conforme condicionante da licença citada para Pirapora. Verificado os registros do Relatório de Ensaio nº 551/15A, com emissão em 12/02/2015. Conclusão: nenhum parâmetro amostrado para coliformes totais violou os



valores exigidos pela legislação estadual . Conclusão: nenhum parâmetro amostrado para os metais foi contra o máximo exigido pela legislação estadual.

Verificado o registro, também para a Fazenda Caiçara, o Relatório de Ensaio nº 554/15A, emitido em 11/02/2015. Conclusão: nenhum parâmetro amostrado para os metais foi contra o máximo exigido pela legislação estadual e também nenhum parâmetro amostrado para coliformes totais foi contra o máximo exigido pela legislação estadual

Para os dados da Fazenda Lamarão, foi evidenciado o registro Relatório de Ensaio nº 555/15A, emitido em 11/02/2015. Conclusão: nenhum parâmetro amostrado para coliformes totais foi contra o máximo exigido pela legislação estadual. Para esta mesma fazenda, foi verificado o registro das análises, como conclusão, embora o Fe dissolvido esteja levemente acima do padrão Legal 0,3 contra 0,375, a provável causa seria a dissolução de compostos do solo à carga hídrica.

Em relação a potabilidade, cada amostra é composta de 3 pontos em cada fazenda (2 internos nas casas e 1 externo) onde existam moradores, foram avaliados portanto 45 análises.

Na regional de Pirapora foram conduzidas 5 análises de potabilidade e 11 de águas superficiais. Na regional de Turmalina foram 7 análises de potabilidade e 10 de águas superficiais.

Princípio 5

5.1 e 5.2 Programas sociais, ambientais e econômicos:

Em 2012 foi realizado diagnóstico social pelas consultorias: SEAM e ZOODATA. Em 2016 a TTG está atualizando este diagnóstico social, onde foram identificadas e mapeadas todas as comunidades em áreas de influência direta e indireta (até 100 km). O prazo para conclusão deste diagnóstico é até setembro /2016.

Foram identificadas 4 linhas de atuação: Capacitação da Mão de Obra, educação, Comunicação Social e Empreendedorismo. Serão desenvolvidos projetos específicos para cada microrregião alinhados com as demandas locais.



Verificados:

- Programas de interesse comunitário
 - Planilha de Aspectos e Impactos sociais FG 004.03: Transito de caminhões gerando poeira, danificando estradas e risco de acidentes, além da falta de conhecimento das atividades da empresa pela comunidade foram os principais aspectos sociais identificados em 2015. Agora em 2016 as maiores demandas identificadas foram: conservação de estradas, dentro e fora das áreas da TTG e demanda crescente por apoio, patrocínios, etc.
 - Relatório de geração de ocupação e renda e melhoria da qualidade de vida – Formação de jovens rurais, regional Pirapora e Turmalina – 2016. Cursos de capacitação rural, ocorridos em Julho, com duração de 5 dias para 30 estudantes de comunidades locais e pequenos produtores rurais, para as duas regionais (Turmalina 16 participantes e Pirapora 14 participantes).
 - Relatório de geração de ocupação e renda e melhoria da qualidade de vida – Formação de multiplicadores do agronegócio, regional Pirapora em 4 comunidades e Turmalina em 7 comunidades– 2016. Realizadas 22 palestras abertas à 11 comunidades locais relacionadas a saúde rural e agropecuária sustentável, totalizando 170 participantes. Os temas abordados foram: Déficit Hídrico e Incêndios Florestais e Empreendedorismo Rural.

Evidenciado em campo e no escritório a contratação de mão de obra local em todas as frentes de trabalho, desde o início do empreendimento na região. É priorizado o fornecimento de alimentação, contratação de transporte, compra de combustíveis e manutenção de máquinas e equipamentos provenientes de fornecedores locais. A empreiteira Carpelos possui 2 funcionários com PNE atuando em áreas da TTG.

Evidenciada planilha Balanço orçamentos área social com todos os valores orçados e realizados para os diversos programas e demandas (patrocínios, doações, etc.).

- Relatório do Programa de educação ambiental – Palestra nas escolas do regional Turmalina e Pirapora em 2016. 11 palestras realizadas no tema “O que vc carrega na sua mochila”.



- Relatório do Programa de educação ambiental – Palestra para funcionários de empresas prestadoras de serviços do regional Turmalina e Pirapora em 2016. 02 palestras realizadas nos temas: Água, saúde emocional e a promoção do auto conhecimento atingindo 76 pessoas.

Programa de Saúde Comunitária.

Evidenciada a apresentação Relatório do Programa Saúde Comunitária. A TTG mobiliza profissional capacitado para informar ao público aspectos relacionados a saúde comunitária. São conduzidos nas escolas das comunidades, aberto ao publico. Foram duas apresentações na regional de Turmalina, com os temas “Adolescência e Sexualidade” e “Doenças Transmitidas pelo Aedes Aegypti”. E duas palestras em Pirapora. Com os temas “Promoção da Saúde e Hábitos Saudáveis” e “Adolescência e Sexualidade”.

As empresas contratadas pela TTG, realizaram as seguintes campanhas internas: Segurança no lar, Tabagismo e Alcoolismo e Novembro Azul.

- Comunicação

- Procedimento PG007, rev.01: Divulgação e comunicação.

- O resumo público do Plano de Manejo florestal é divulgado pelo site da empresa e enviado por e-mail a partes interessadas. Caixas de comunicação (18) foram instaladas nas comunidades locais, 12 em Turmalina e 6 em Pirapora; Placas na entrada das fazendas contendo telefone e e-mail de contato.

- Planilha de Registro de Comunicação, FG007-02, Rev 00. Contendo registro, data de recebimento, data limite de resposta (máximo de 45 dias), assunto e resposta da empresa e responsável. Desde 06/2012 até 08/2016 foram 163 demandas registradas nas comunidades.

- Visitado Projeto Social Formação de Jovem e Pequenos Produtores Rurais em Parceria EPAMIG na regional de Turmalina.

- Verificado que o aporte de recursos para o referido projeto foi na ordem de R\$ 14.000,00

- Os cursos realizados abordaram 5 temas, relacionado a atividades produtivas rurais.



- O total de participantes do projeto foram 14 pessoas na primeira semana e 16 pessoas na segunda, no qual se realizou no período de 18 a 31 de julho de 2016.
- A TTG contratou empresa especializada, denominada Zoodata, no qual identificou as demandas e catalisou a indicação de pessoas aptas pelas próprias comunidades.

5.2 Entrevista com partes interessadas

Sindicato dos trabalhadores Rurais de Buritizeiro

Entrevistado, o Sr Dioniso Laranjeira Macedo Jacinto Roque Santos, presidente do Sindicato. Em relação as prestadoras de serviços florestais à TTG o relacionamento é bom, não tendo sido relatadas reclamações.

Comunidade Sambaíba de Minas

Entrevistada as Sra Wandra de Cassia de Souza - coordenadora da escola municipal e estadual da comunidade Sambaíba de Minas. Relatou o bom relacionamento existente com a TTG.

8.1. Resultado da Avaliação dos Princípios e Critérios Cerflor – Manejo Florestal

8.1.1. Princípio 1

- As ações e atitudes tomadas pelo empreendimento asseguram o cumprimento das legislações Federal, Estadual e municipal, assim como os tratados, acordos e convenções aplicáveis ao manejo florestal.
- Não foram registradas Não Conformidades, Observações ou Oportunidades de Melhoria neste Princípio.
- Foram auditados o setor de gestão e fiscal, sendo evidenciadas a identificação e aplicabilidade da legislação, documentos e licenças, pendências legais e pagamento de tributos, dentre outros. Os critérios 1.1, 1.2 e 1.3 deste Princípio foram auditados.

8.1.2. Princípio 2

- A empresa demonstrou que maneja suas florestas de modo que esta atividade contribua para a conservação dos recursos naturais renováveis. Para o atendimento ao Princípio 2 foram verificados os procedimentos referentes a aspectos e impactos ambientais, plano de manejo, procedimentos documentados para as atividades de silvicultura. Não foram



registradas Não Conformidades, Observações ou Oportunidades de Melhoria neste Princípio. Foram auditados os critérios: 2.1, 2.2, 2.3 e 2.4.

8.1.3 Princípio 3

- A organização demonstrou manejar a plantação florestal de modo a minimizar os impactos negativos de suas atividades sobre a fauna e flora nativas. Foram coletadas evidências relacionadas à: melhoramento genético, proteção dos ecossistemas remanescentes durante as atividades, sítios arqueológicos, unidades de conservação, recuperação de áreas degradadas, conversão florestal, manejo de pragas e doenças, monitoramento de ecossistemas naturais, áreas de relevante interesse ecológico e controle de caça e pesca.

- Não foram registradas Não Conformidades, Observações ou Oportunidades de Melhoria neste Princípio, foram auditados os critérios 3.1, 3.2, 3.3, 3.4, 3.5 e 3.6.

8.1.4 Princípio 4

- A empresa demonstrou que seu manejo florestal prevê e adota técnicas que consideram a conservação do solo, do ar e dos recursos hídricos. As evidências coletadas sobre o Princípio 4 foram relacionadas a caracterização e monitoramento de solos, recursos hídricos e dados climáticos; uso racional de agrotóxicos, óleos e combustíveis; gerenciamento de resíduos sólidos, líquidos e gasosos.

- Foram registradas 2 Não Conformidades menores (4.2 e 4.4) e 1 Observação (4.2). Os critérios 4.1, 4.2, 4.3 e 4.4 foram auditados.

8.1.5. Princípio 5

- A empresa demonstrou manter uma política de relacionamento com os trabalhadores florestais e comunidades locais visando o desenvolvimento ambiental, econômico e social das regiões em que se insere o manejo florestal. As evidências coletadas sobre o Princípio 5 foram relacionadas a programas de interesse comunitário para melhorar as condições de vida das comunidades locais e programas de divulgação e comunicação com as partes interessadas.

- Não foram registradas Não Conformidades nem Oportunidades de Melhoria neste Princípio. Foi registrada 01 Observação neste princípio. Os critérios auditados foram: 5.1 e 5.2.



9. Não Conformidades Registradas

*** Verificada a implementação de Ações corretivas e a Eficácia destas referentes as 02 Não Conformidades registradas na auditoria anterior. As correções realizadas foram consideradas eficazes e as NC foram encerradas. Os SF02 estão em anexo.

Durante a auditoria foram registradas 02 **Não Conformidades menores**, as quais estão descritas abaixo:

Minor NC N°	Processo	Critério	Tipo de Não Conformidade	Prazo para execução das ações corretivas	Auditor
01	Silvicultura	4.4.b	Menor	10/08/2017	MJS
Descrição da Não Conformidade		N/C-MJS-02: Falha na gestão dos resíduos perigosos; E.O: (1) Evidenciado ausência de que esteja sendo controlado o atendimento legal aplicável, relacionado a MTR e Licença Ambiental do Transportador e receptor, relacionado ao transporte e destinação de resíduos perigosos, tais como, resíduos de óleo e filtros de óleo, proveniente dos equipamentos utilizados na diversas atividades de silvicultura, e os ônibus utilizados para transporte de colaboradores, em desacordo com os requisitos legais lei estadual 18.031/09 Cap V Art 32, Cap VII art 46 e 46H.			
Análise de Causa		A organização desconhecia a corresponsabilidade sobre a disposição dos resíduos perigosos gerados por prestadores de serviço e clientes, não realizando o acompanhamento e controle sobre a gestão de resíduos dos mesmos.			Data: 10/08/2016
Ação Corretiva		Monitorar a gestão sobre a disposição de resíduos perigosos gerados por prestadores de serviço e clientes.			Data: 10/08/2016
Status		Aberta	Data:	Eficácia: Verificar na próxima auditoria	

Minor NC N°	Processo	Critério	Tipo de Não Conformidade	Prazo para execução das ações corretivas	Auditor
02	Monitoramento Hidrico	4.2.c	Menor	10/08/2017	MJS
Descrição da Não Conformidade		N/C-MJS-03: Falha na gestão dos monitoramentos dos recursos hídricos; E.O: (1) Evidenciado a ausência de dados de monitoramentos qualitativos e quantitativos relevantes, tais como, índices pluviométricos, índices de vazão, índices de assoreamento dos reservatórios hídricos, nível de impacto sobre as micro-bacias, etc. relacionado as bacias hídricas das regionais de Turmalina e Pirapora.			



Minor NC N°	Processo	Critério	Tipo de Não Conformidade	Prazo para execução das ações corretivas	Auditor
	Análise de Causa	A organização realizava somente o monitoramento da qualidade de águas superficiais, o que considerava como suficiente para avaliação de indicadores de monitoramento de bacias e recursos hídricos			Data: 10/08/2016
	Ação Corretiva	Aprimorar os indicadores e atributos de monitoramento de recursos hídricos. Realizar análise crítica dos resultados obtidos ao longo do tempo.			Data: 10/08/2016
	Status	Aberta	Data:	Eficácia?: Verificar na próxima auditoria	

10. Oportunidades de Melhoria e Observações Registradas

Durante a auditoria não foram registradas oportunidades de melhoria (OM) e apenas 2 Observações (OBS) que deverão ser analisadas criticamente pela empresa quanto à tomada de ações pertinentes. Estas OBSs devem ser analisadas com foco em melhoria contínua dos processos realizados pela empresa no âmbito do CERFLOR. Abaixo seguem as OBSs registradas:

OBS 01	Processo: Programas Sociais (critério 5.1).
Embora os programas sociais existam, poderiam ser dinamizados e potencializados incentivando parcerias com entidades locais e programas de interesse comunitário	
OBS 02	Processo: Conservação de estradas (4.2).
Atentar para a importância de ser reavaliado a sistemática de construção das caixas de drenagem nas vias de acesso, sobretudo para evitar o aumento da criticidade dos riscos relacionados ao tema.	



11. Conclusão da 4ª Manutenção

O BUREAU VERITAS CERTIFICATION, seguindo os procedimentos de auditoria do CERFLOR, é favorável à continuidade da certificação da TTG BRASIL INVESTIMENTOS FLORESTAIS, de acordo com o padrão normativo NBR 14789:2012.

Nelson Luiz M Bastos

Assinatura do auditor

data: 15/08/2016

Anexos:

- 1- SF02 2015**
- 2- SF02 2016**
- 3- Programa de auditoria**